

Cristina Ribeiro Teixeira Dantas

O exercício da paternidade após a separação:
um estudo sobre a construção e a manutenção
do vínculo afetivo entre pais e filhos na família
contemporânea

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Programa de Pós-Graduação

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 2003

Cristina Ribeiro Teixeira Dantas

**O exercício da paternidade após a separação: um estudo
sobre a construção e a manutenção do vínculo afetivo
entre pais e filhos na família contemporânea**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação
em Psicologia da PUC-Rio como requisito parcial
para obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Orientador: Bernardo Jablonski

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2003



Cristina Ribeiro Teixeira Dantas

O exercício da paternidade após a separação: um estudo sobre a construção e a manutenção do vínculo afetivo entre pais e filhos na família contemporânea.

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Bernardo Jablonski
Orientador

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof^a. Andréa Seixas Magalhães
UNESA/RJ

Prof^a. Terezinha Féres-Carneiro
Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof. Jürgen Heye
Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia e
Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, / /2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Cristina Ribeiro Teixeira Dantas

Graduou-se em Psicologia (bacharel e formação em Psicólogo) na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), em 2001. Durante a formação acadêmica, participou do programa de Iniciação Científica na pesquisa orientada pela Professora Terezinha Féres-Carneiro. O tema da pesquisa era “Casamento, separação e terapia de casal: um estudo sobre a construção e a dissolução do laço conjugal na contemporaneidade.

Ficha Catalográfica

Dantas, Cristina Ribeiro Teixeira

O exercício da paternidade após a separação: um estudo sobre a construção e a manutenção do vínculo afetivo entre pais e filhos na família contemporânea / Cristina Ribeiro Teixeira Dantas ; orientador: Bernardo Jablonski. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Psicologia, 2003.

119 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia.

Inclui bibliografia e anexos.

1. Psicologia – Teses. 2. Casamento. 3. Separação. 4. Recasamento. 5. Filhos. 6. Distância. 7. Vínculo afetivo. I. Jablonski, Bernardo. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD:150

Para meus pais, Geraldo e Maria Theresa,
e para a minha filha, Maria,
pelo amor carinho e motivação.

Agradecimentos

Aos meus irmãos Alvaro e André e à minha cunhada Patricia, que sempre me incentivaram.

Ao meu orientador Bernardo Jablonski, pelo estímulo e parceria para a realização deste trabalho.

À professora Terezinha Féres-Carneiro, que me iniciou no universo da pesquisa acadêmica.

À Flávia, Manoela, Tatiana, Luciana e Malú, pela amizade.

À CAPES, que através de sua bolsa tornou possível a realização deste trabalho.

À Marise, Vera e Dudu, do Departamento de Psicologia da PUC-RIO, pela paciência.

Um profundo agradecimento a todos os entrevistados. A compreensão e coragem em compartilhar suas vidas comigo, possibilitaram a elaboração desta dissertação.

Resumo

Dantas, Cristina Ribeiro Teixeira; Jablonski, Bernardo. **O exercício da paternidade após a separação: Um estudo sobre a construção e a manutenção do vínculo afetivo entre pais e filhos na família contemporânea.** Rio de Janeiro, 2003. 119p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A família contemporânea está em franco processo de reformulação. O divórcio e, posteriormente, o recasamento do pai e/ou da mãe, envolve a participação de novas pessoas na vida dos filhos daquele casal. Com isso, o tempo do pai com seu filho, após a separação, tende a diminuir. Em contrapartida, o convívio entre pai e filho, sem a mediação da mãe, também pode aproximá-los. Somado a essa recomposição familiar, observamos, o intercâmbio entre as funções materna e paterna, em que os pais precisam dividir seu tempo entre o trabalho e os cuidados destinados à prole.

Esta dissertação visa uma investigação exploratória acerca da construção e manutenção do vínculo afetivo entre pais e filhos, após a separação. Com este intuito, realizamos entrevistas em profundidade com pais, mães e filhos, moradores da cidade do Rio de Janeiro, avaliados pela metodologia da análise de discurso. A partir das entrevistas foi possível averiguar que ao manter um bom relacionamento os pais proporcionam uma sensação de acolhimento e segurança às crianças. Dentre os principais resultados obtidos, citamos a existência de um laço afetivo entre pais e filhos, que possibilita uma relação de proximidade e intimidade entre ambos. Por fim, constatamos a crescente capacidade masculina em aprender a expressar suas emoções e lidar com elas.

Palavras-Chave

Casamento; divórcio; recasamento; filhos; distância; vínculo afetivo.

ABSTRACT

Dantas, Cristina Ribeiro Teixeira; Jablonski, Bernardo (Advisor). **Fatherhood after divorce: A research on the formation and preservation of the loving bond between fathers and children in family today.** Rio de Janeiro, 2003. 119p. Msc. Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The family today is in an unmistakable process of change. Divorce and remarriage thereafter, brings other people into the children's life. The father normally has less time to spend with his children after divorce. On the other hand, without the mother around, the relationship between father and children may bring them together. All of us are witnesses of a growing, interchanging course among the traditional roles of the father and the mother, who are forced to manage their time between working and caring for their children.

The purpose of this dissertation is to explore and investigate the formation and preservation of the affectionate union between fathers and his children, post-divorce or separation. In order to pursue this topic, we thoroughly interviewed mothers, fathers and children, all residents of Rio de Janeiro, evaluated by discourse-analysis methodology. After interviewing, we observed that the existence of a healthy-working relationship among separated parents, greatly benefits their children. Among the most important results that we obtained was the survival of a loving bond between separated fathers and their children, with proximity and intimacy between them. In addition, we found a growing capacity among men to willingly express and deal with their emotions.

Keywords

Marriage; divorce; remarriage; son and daughter; distance; affectionate bond

Sumário

1. Introdução	12
2. Da família patriarcal à família nuclear moderna	21
3. Família, casamento e separação	30
3.1 Casamento e separação: construção e dissolução da conjugalidade	33
4. Homens e mulheres – do passado ao presente	39
5. Maternidade e paternidade	48
5.1 A paternidade e a identidade masculina	52
5.2 Paternidade – da atitude ao comportamento	58
5.3 Quantidade versus qualidade	60
6. A separação e suas conseqüências	65
7. Pesquisa de campo	75
7.1 Metodologia	75
7.2 Sujeitos	76
7.3 Coleta e análise de dados	80
7.4 Análise de discurso	81

7.4.1 O impacto da separação	82
7.4.2 A relação entre pai e mãe	85
7.4.3 A “presença do ausente” (o quão participante torna-se o pai, após a separação)	88
7.4.4 A percepção do pai e da mãe sobre as atitudes e comportamentos das filhas	91
7.4.5 Educação e limites	93
7.4.6 O que é ser pai, o que é ser mãe	95
7.4.7 A paternidade, a maternidade e suas conseqüências	98
7.4.8 O ponto de vista dos interessados: o discurso das crianças	100
8. Conclusão	103
9. Referências bibliográficas	111
Anexo 1 – Roteiro de entrevistas com os pais	118
Anexo 2 – Roteiro de entrevistas com as crianças	119

OU ISTO OU AQUILO

Cecília Meireles

Ou se tem chuva e não se tem sol,
ou se tem sol e não se tem chuva!

Ou se calça a luva e não se põe o anel,
ou se põe o anel e não se calça a luva!

Quem sobe nos ares não fica no chão,
quem fica no chão não sobe nos ares!

É uma grande pena que não se possa
estar ao mesmo tempo nos dois lugares!

Ou guardo o dinheiro e não compro o doce,
ou compro o doce e gasto o dinheiro.

Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo...
e vivo escolhendo o dia inteiro!

Não sei se brinco, não sei se estudo,
se saio correndo ou fico tranqüilo.

Mas não consegui entender ainda
qual é melhor: se é isto ou aquilo.